LUGAR DE ARTE
por Lú Gastal

A artista Ale Silva, da Colorê Craft Art

FOTO @COLORECRAFTART

PONTO RUSSO EM ALTA

Há um ano, fui a passeio para Portugal e uma amiga, Sofia Cotrim, me recebeu com o kit Fada do Lar. Nele vinha uma agulha diferente, com cabo de madeira; uma agulha grossa parecida com uma cânula; um pedaço de tecido grosso tipo para ponto cruz e um bastidor. Na verdade, Sofia (brasileira, radicada há muitos anos em terras portuguesas e apresentadora do programa de televisão *Mundo de Sofia*, sobre faça você mesmo), me presenteou com todo o material do bordado que reina atualmente na Europa, conhecido por aqui como ponto russo. Dependendo do país, ele é chamado de Fada do lar, Punch Needle ou Bordado de Agulha Mágica. Seja qual for o nome, a técnica, que já encantou artesãos no Brasil nos anos 1950 e, agora, volta a fazer a cabeça de nossos crafters, foi difundida em todo o mundo por imigrantes russos. O bordado, com efeito em alto-relevo e que parece tapeçaria, não é difícil de fazer, basta pegar o jeito! Há alguns meses, encontrei um tempo para testar a técnica e confesso que estou apaixonada. Nas mãos de quem domina as agulhas, as criações em ponto russo têm ultrapassado o tradicional bastidor circular de madeira para fazer bonito em acessórios (bolsas e colares), roupas e objetos de decoração. Veja alguns exemplos e inspire-se!

FOTO @CLASPERTORCH

FOTO @WHOLEPUNCHING

FOTO @HOONBUTTON

No topo da página, casaco da artista californiana Micah Clasper-Torch, da Claspertorch (@claspertorch). Acima, almofadas da britânica Sara Moore, da Whole Punching (@wholepunching). Ao lado, peça da inglesa Leigh Hodgkinson (@hoonbutton)